

Escola Básica e Secundária da Batalha

ANO LETIVO 2023/2024 – FINAL 1º SEMESTRE

# Relatório de Resultados

Ensino Profissional



## ÍNDICE

<b>I. INTRODUÇÃO</b>	2
<b>II. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL</b>	3
1. ALUNOS MATRICULADOS	3
2. ALUNOS SUBSIDIADOS (AÇÃO SOCIAL ESCOLAR)	3
3. ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS SELETIVAS OU ADICIONAIS	3
<b>III. RESULTADOS</b>	4
1. ASSIDUIDADE	4
2. COMPORTAMENTO	7
3. APROVEITAMENTO	8
4. CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	10
5. REUNIÕES COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	11
<b>IV. ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO PRÓXIMO SEMESTRE</b>	12

---

## I. INTRODUÇÃO

---

Pretende-se com este relatório:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do 1º semestre, partindo da informação constante dos documentos das reuniões dos Conselhos de Turma;
- Dar continuidade ao processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, apresentando os resultados dos indicadores contratualizados <sup>(1)</sup>, comparando-os com os objetivos e metas a alcançar <sup>(2)</sup>, dando assim continuidade ao processo alinhamento com o Quadro EQAVET;
- Identificar áreas de intervenção prioritárias e redefinir estratégias, com vista à melhoria dos resultados;
- Melhorar a qualidade da EFP, continuando a envolver toda a comunidade educativa.

---

(1) Documento Base, ponto 4.3

(2) Relatório do Operador, ponto II

## II. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL

### 1. ALUNOS MATRICULADOS

A tabela 1 evidencia a distribuição dos alunos por ano e curso, no início do ano letivo.

Tabela 1 – Nº de alunos por ano/curso e sexo (M/F)

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Turismo	---	---	---	2	7	9	---	---	---
Téc. de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	30	3	33	40	3	43	18	1	19
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	5	10	15	3	8	11	5	4	9
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>13</b>	<b>48</b>	<b>45</b>	<b>18</b>	<b>63</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>28</b>

### 2. ALUNOS SUBSIDIADOS (AÇÃO SOCIAL ESCOLAR)

Tabela 2 – Nº de alunos subsidiados por ano/curso

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	Esc. A	Esc. B	T	Esc. A	Esc. B	T	Esc. A	Esc. B	T
Técnico de Turismo	---	---	---	1	0	1	---	---	---
Téc. Gestão Prog. S. Informáticos	3	2	5	4	2	6	2	1	3
Téc. Comunicação e Serv. Digital	1	0	1	1	0	1	---	---	---
<b>% Alunos subsidiados</b>	<b>12,5%</b>			<b>12,7%</b>			<b>10,7%</b>		

### 3. ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS SELETIVAS OU ADICIONAIS

Tabela 3 – Nº de alunos abrangidos por MS<sup>(1)</sup> ou MA<sup>(2)</sup>

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	MS	MA	T	MS	MA	T	MS	MA	T
Técnico de Turismo	---	---	---	1	0	1	---	---	---
Téc. Gestão Prog. S. Informáticos	3	1 <sup>(3)</sup>	4	4	0	4	1	0	1
Técnico de Com. e Serviço Digital	1	0	1	4	0	4	1	0	2
<b>% Alunos abrangidos por MS ou MA</b>	<b>10,4%</b>			<b>14,3%</b>			<b>10,7%</b>		

<sup>(1)</sup> Medidas Seletivas      <sup>(2)</sup> Medidas Adicionais

<sup>(3)</sup> O aluno também usufrui de MS, pois as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão podem ser mobilizadas cumulativamente (abordagem multinível).

As medidas seletivas foram aplicadas aos alunos que evidenciaram necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas em resultado da aplicação das medidas universais. Houve ainda um aluno que apresentou dificuldades acentuadas ao nível da comunicação e interação, a quem foram mobilizados recursos especializados de apoio à aprendizagem e inclusão. A aplicação destas medidas exigiu uma flexibilidade por parte dos professores para agir em função do contexto e da individualidade de cada aluno.

### III. RESULTADOS

#### 1. ASSIDUIDADE

**Tabela 4 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)**  
**Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital**

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano			2º ano (0,5 turma)			3º ano (0,5 turma)		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	0	15	15	4	6	10	5	2	7
	Inglês	0	35	35	0	13	13	0	0	0
	A. Integração	0	11	11	2	18	20	9	0	9
	E. Física	0	26	26	0	8	8	20	2	22
	Foto e Vídeo	0	15	15	---	---	---	---	---	---
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>6</b>	<b>45</b>	<b>51</b>	<b>34</b>	<b>4</b>	<b>38</b>
Componente Científica	Matemática	0	26	26	0	0	0	1	4	5
	Economia	0	36	36	6	10	16	6	0	6
	Psicologia	0	14	14	0	14	14	---	---	---
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>76</b>	<b>76</b>	<b>6</b>	<b>24</b>	<b>30</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>11</b>
Componente Tecnológica	Comunicação	0	35	35	4	12	16	9	1	10
	VNP	0	39	39	2	20	22	0	0	0
	G. Marketing	0	12	12	2	19	21	0	0	0
	Serv. Digitais	0	9	9	0	15	15	8	0	8
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>95</b>	<b>95</b>	<b>8</b>	<b>66</b>	<b>74</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>18</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>273</b>	<b>273</b>	<b>20</b>	<b>135</b>	<b>155</b>	<b>58</b>	<b>9</b>	<b>67</b>
<b>% de faltas injustificadas</b>		<b>0%</b>			<b>12,9%</b>			<b>86,6%</b>		

Apesar do elevado número de faltas injustificadas na turma do 3º ano do Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital, nenhum aluno ultrapassou o limite de faltas injustificadas permitido por lei (Portaria 235-A/2018 de 23 de agosto).

**Tabela 5 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)  
 Curso Profissional de Turismo**

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano			2º ano (0,5 turma)			3º ano (0,5 turma)		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	---	---	---	0	8	8	---	---	---
	Inglês	---	---	---	4	12	16	---	---	---
	A. Integração	---	---	---	1	10	11	---	---	---
	E. Física	---	---	---	1	3	4	---	---	---
	TIC	---	---	---	6	11	17	---	---	---
	<b>Subtotal</b>	---	---	---	<b>12</b>	<b>44</b>	<b>56</b>	---	---	---
Componente Científica	Matemática	---	---	---	7	7	14	---	---	---
	HCA	---	---	---	4	16	20	---	---	---
	Geografia	---	---	---	2	16	18	---	---	---
	<b>Subtotal</b>	---	---	---	<b>13</b>	<b>39</b>	<b>52</b>	---	---	---
Componente Tecnológica	OTET	---	---	---	15	22	37	---	---	---
	TCAT	---	---	---	12	23	35	---	---	---
	TIAT	---	---	---	6	26	32	---	---	---
	C. Francês	---	---	---	0	5	5	---	---	---
	<b>Subtotal</b>	---	---	---	<b>33</b>	<b>76</b>	<b>109</b>	---	---	---
	<b>TOTAL</b>	---	---	---	<b>58</b>	<b>159</b>	<b>217</b>	---	---	---
<b>% de faltas injustificadas</b>		---			<b>26,7%</b>			---		

**Tabela 6 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)**  
**Curso Profissional de TGPSI**

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano (1 turma)			2º ano (1,5 turma)			3º ano (1,5 turma)		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	15	39	54	4	21	25	29	85	114
	Inglês	3	62	65	6	29	35	4	11	15
	A. Integração	0	33	33	3	48	51	7	26	33
	E. Física	2	42	44	2	0	2	7	34	41
	Int. CCNA1/2	0	17	17	0	10	10	---	---	---
	<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>193</b>	<b>213</b>	<b>15</b>	<b>108</b>	<b>123</b>	<b>47</b>	<b>156</b>	<b>203</b>
Componente Científica	Matemática	4	61	65	4	4	8	4	6	10
	Física Química	3	26	29	1	5	6	17	30	47
	<b>Subtotal</b>	<b>7</b>	<b>87</b>	<b>94</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>21</b>	<b>36</b>	<b>57</b>
Componente Tecnológica	PSI	9	116	125	20	136	156	49	74	123
	Redes de Com	0	15	15	10	35	45	0	4	4
	A. Comput.	4	20	24	10	24	34	---	---	---
	S. Operativos	6	41	47	---	---	---	5	17	22
	<b>Subtotal</b>	<b>19</b>	<b>192</b>	<b>211</b>	<b>40</b>	<b>195</b>	<b>235</b>	<b>54</b>	<b>95</b>	<b>149</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>472</b>	<b>518</b>	<b>60</b>	<b>312</b>	<b>372</b>	<b>122</b>	<b>287</b>	<b>409</b>
<b>% de faltas injustificadas</b>		<b>8,9%</b>			<b>16,1%</b>			<b>29,8%</b>		

**Tabela 7 – Percentagem de faltas injustificadas por turma/curso**

Curso	Turma	Faltas Injustificadas	Total de faltas	% de faltas injustificadas
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE + 0,5 - 10ºF)	46	518	8,9%
	2º ano (11ºE + 11ºF)	60	372	16,1%
	3º ano (12ºE)	122	409	29,8%
Técnico de Turismo	2º ano (11ºG - 0,5 turma)	58	217	26,7%
Téc. de Com. Ser. Digital	1º ano (10ºF - 0,5 turma))	0	273	0%
	2º ano (11ºG - 0,5 turma)	20	155	12,9%
	3º ano (12ºF)	58	67	86,6%

É notória a elevada percentagem de faltas injustificadas dadas pelos alunos da turma 12.ºF (86,6%), que se destaca das restantes turmas/cursos. No entanto, salienta-se que é a turma que apresenta um menor número de faltas totais (apenas 67), mas os alunos não apresentam a justificação das mesmas à Diretora de Turma.

Na turma do 11ºG (TCSD) existe uma aluna que ultrapassou o limite de faltas permitido por lei, estando a realizar Planos de Recuperação das Aprendizagens.

## 2. COMPORTAMENTO

A tabela 8 evidencia a notação atribuída ao comportamento dos alunos pelos Conselhos de Turma realizados no final do primeiro semestre.

**Tabela 8 – Avaliação do comportamento por ano/curso**

Curso	Turma	Notação atribuída pelo Conselho de Turma
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	Satisfaz
	1º ano (10ºF) – 0,5 turma	Satisfaz
	2º ano (11ºE)	Satisfaz
	2º ano (11ºF)	Satisfaz
	3º ano (12ºE)	Satisfaz
Técnico de Turismo	2º ano (11ºG) - 0,5 turma	Satisfaz
Téc. de Com. e Serv. Digital	1º ano (10ºF) – 0,5 turma	Satisfaz
	2º ano (11ºG) – 0,5 turma	Satisfaz
	3º ano (12ºF)	Satisfaz

**Tabela 9 – Ocorrências disciplinares**

Curso	Nº de ocorrências Disciplinares
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	6
Técnico de Turismo	0
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1



Apesar de o comportamento de todas as turmas ter sido classificado com a menção de “Satisfaz”, registaram-se algumas participações disciplinares (tabela 9). No seguimento destas ocorrências foram aplicadas medidas sancionatórias, de acordo com a gravidade de cada uma das situações, que visaram corrigir os comportamentos e as atitudes dos alunos, incutir uma maior responsabilização aos mesmos, no sentido do cumprimento dos seus deveres, bem como a promoção da sua plena integração na comunidade educativa, pautada pelo respeito pelas normas instituídas.

### 3. APROVEITAMENTO

**Tabela 10 – Avaliação do aproveitamento por ano/curso**

Curso	Turma	Notação atribuída pelo Conselho de Turma
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	Bom
	1º ano (10ºF) – 0,5 turma	Satisfaz
	2º ano (11ºE)	Satisfaz
	2º ano (11ºF)	Satisfaz
	3º ano (12ºE)	Bom
Técnico de Turismo	2º ano (11ºG) - 0,5 turma	Bom
Téc. de Com. e Serv. Digital	1º ano (10ºF) – 0,5 turma	Satisfaz
	2º ano (11ºG) – 0,5 turma	Bom
	3º ano (12ºF)	Satisfaz

De acordo com a tabela 10, os Conselhos de Turma fizeram uma avaliação positiva do trabalho desenvolvido pelos alunos ao longo do 1.º semestre, verificando-se que as medidas de combate ao insucesso escolar, aplicadas pelos docentes, produziram um efeito positivo e foram assertivas.

**Tabela 11 – Nº de módulos/UFCD em atraso por ano/curso  
 (Final do 1º Semestre)**

CURSO PROFISSIONAL	Ano/Turma	Nº de Alunos	Nº de módulos em atraso	
			2023/2024	Em anos anteriores
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º Ano (10ºE)	0	0	---
	1º Ano (10ºF) – 0,5 T	0	0	---
	2º Ano (11ºE)	0	0	0
	2º Ano (11ºF)	0	0	0
	3º ano (12ºE)	2	1	0
Técnico de Turismo	2º ano (11ºG) - 0,5 T	0	0	0
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1º Ano (10ºF)	2	1	---
	2º Ano (11ºG)	1	1	---
		1	2	---
		1	3	2
	3º Ano (12ºF)	1	0	1
		1	0	4
		1	0	18

A tabela 11 evidencia que o número de módulos em atraso deste ano letivo, por ano/turma, é residual. Relativamente aos módulos por concluir de anos letivos anteriores, salienta-se a turma do 12.ºF do curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital, com um aluno que apresenta um elevado número de módulos por concluir, e cuja situação já foi referida no relatório de resultados do 1º semestre do ano letivo 2021/22022 (1º ano do curso).

#### 4. CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

**Tabela 12 – Contactos do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação por turma/curso**

Curso Profissional	Ano/Turma	Nº de contactos telefónicos	Nº de contactos via <i>email</i>	Nº total de contactos
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	52	75	127
	1º ano (10ºF) – 0,5 turma	5	16	21
	2º ano (11ºE)	47	46	93
	2º ano (11ºF)	59	97	156
	3º ano (12ºE)	15	30	45
Técnico de Turismo	2º ano (11ºG – 0,5 turma)	1	22	23
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1º ano (10ºF) – 0,5 turma	8	16	24
	2º ano (11ºG) – 0,5 turma	3	28	31
	3º ano (12ºF)	5	33	38

Os contactos entre o Diretor de Turma e os Encarregados de Educação são maioritariamente via *e-mail*. Este trabalho de parceria com as famílias permite melhorar o comportamento dos alunos, bem como criar uma maior motivação para os estudos, pois permite, em muitos casos, resolver eventuais problemas que poderiam comprometer as suas aprendizagens, o que se veio a repercutir no rendimento académico dos alunos.

## 5. REUNIÕES COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

**Tabela 13 – Reuniões do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação por turma/curso**

Curso	Ano/Turma	Nº de reuniões individuais	Nº de reuniões coletivas	% de EE presentes nas reuniões coletivas
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	15	2	35%
	1º ano (10ºF) – 0,5 turma	7	2	42,3%
	2º ano (11ºE)	7	2	45,5%
	2º ano (11ºF)	16	2	40,5%
	3º ano (12ºE)	4	2	26,3%
T. de Turismo	2º ano (11ºG) - 0,5 turma	1	2	77,8%
Téc. de Com. e Serviço Digital	1º ano (10ºF) – 0,5 turma	4	2	23,3%
	2º ano (11ºG) – 0,5 turma	3	2	63,6%
	3º ano (12ºF)	0	2	38,9%

As reuniões coletivas foram realizadas no início do ano letivo e no final do primeiro semestre. Apenas na turma do 11ºG, turma mista de Técnico de Turismo e Técnico de Comunicação e Serviço Digital, se registou uma presença dos Encarregados de Educação acima dos 50%.

O facto de os Encarregados de Educação contactarem frequentemente o Diretor de Turma e vice-versa, nomeadamente via e-mail, sempre que consideram necessário, terá contribuído para um menor número de presenças nas reuniões. Por outro lado, os Diretores de Turma, sempre que se justifique, reúnem por videoconferência com os Encarregados de Educação.

## IV. ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO PRÓXIMO SEMESTRE

Devem ser implementadas as propostas de combate ao insucesso escolar, apresentadas pelos departamentos/grupos disciplinares, no próximo semestre e que se sintetizam na tabela seguinte:

**Tabela 14 – Propostas de combate ao insucesso escolar**

Grupo disciplinar	Propostas de combate ao insucesso escolar
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Aplicação de metodologias que incluam, entre outros, formas rápidas de organização e distribuição de grupos (criação de grupos fixos);</li> <li>– apresentação das matérias de forma lúdica e cativante;</li> <li>– promoção de ajuda entre pares;</li> <li>– inclusão de situações analíticas e individuais;</li> <li>– constante emissão de feedback ao desempenho individual e competitivo.</li> <li>– utilização de situações de exercícios adaptadas às características de cada grupo ou aluno (Pedagogia diferenciada);</li> <li>– incremento do interesse e motivação;</li> <li>– valorização da participação;</li> <li>– tempo extra na realização das tarefas;</li> <li>– uso de material de aprendizagem diverso;</li> <li>– definição de regras rigorosas de comportamento durante as aulas.</li> </ul>
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Organização da sala de aula de modo que os alunos fiquem sentados em pares cooperativos, com o intuito de promover a colaboração entre alunos com interesses e níveis de preparação diferentes;</li> <li>– motivação dos alunos para a aprendizagem fazendo, sempre que possível, a ligação dos conteúdos ao mundo real e aos conteúdos de outras disciplinas;</li> <li>– adequação das tarefas implementadas em aula às temáticas de cada um dos cursos, com exemplos da utilização da Matemática nas suas áreas de estudo e de interesses;</li> <li>– utilização, com frequência, da tecnologia e aplicações/software (folha de cálculo, calculadora gráfica, geogebra, simuladores, ...) como estratégia de motivação e ligação ao mundo real;</li> <li>– recurso ao trabalho em grupos/pares cooperativos promovendo uma dinâmica coletiva de trabalho e intercâmbio de conhecimentos e capacidades, assim como o desenvolvimento da autonomia;</li> <li>– resolução autónoma de exercícios, prestando um apoio individualizado aos alunos que revelam mais dificuldades e apresentam um ritmo de trabalho diferenciado;</li> <li>– verificação regular da compreensão de conteúdos e instruções prestando um apoio individualizado aos alunos que revelam mais dificuldades;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>– diversificação dos instrumentos de recolha de informação (trabalhos de investigação, apresentações orais, tarefas a pares, tarefas de grupo, testes,...);</li> <li>– elaboração de fichas de trabalho e outros materiais de apoio com vista à consolidação das aprendizagens, materiais esses disponibilizados também na plataforma Moodle;</li> <li>– implementação de uma avaliação formativa e sumativa com recurso a trabalhos de pares e/ou em pequeno grupo e outras tarefas com reduzidas quantidades de conteúdos;</li> <li>– realização de autoavaliação periódica com os alunos, não só após cada momento de avaliação, mas também no decorrer das aulas, de forma a proporcionar aos alunos feedback contínuo durante a realização do módulo;</li> <li>– uma maior responsabilização dos alunos pelas suas próprias aprendizagens.</li> </ul>
<p>Disciplinas lecionadas pelos docentes do grupo 430:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- AI</li> <li>- TCAT</li> <li>- OTET</li> <li>- GM</li> <li>-VNP</li> <li>- Economia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Recurso ao ensino individualizado, centrado no aluno, adequado a diferentes ritmos de aprendizagem e tipos de aluno;</li> <li>– estímulo nos alunos da curiosidade pelo saber, o desejo de experimentar, descobrir, criar, realizar;</li> <li>– cooperação e partilha;</li> <li>– motivação dos alunos para as aprendizagens através da descoberta de aptidões e da realização pessoal;</li> <li>– implementação de trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas;</li> <li>– envolvimento dos alunos na exposição da matéria perante a turma;</li> <li>– Aplicação de fichas de avaliação sumativa com enunciados formulados de forma objetiva, linguagem simples, questões curtas e diretas, itens de escolha múltipla, estabelecimento de correspondência, verdadeiro/falso;</li> <li>– Aplicação de medidas no contexto das acomodações pedagógicas, recorrendo a: respostas regulares aos comportamentos inapropriados, reexplicação das instruções durante a realização das tarefas, uso das tecnologias e valorização do conteúdo em detrimento da forma. Na avaliação, usar maioritariamente itens de escolha múltipla, estabelecimento de correspondências, verdadeiro/falso.</li> </ul>
<p>Português</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Diferenciação pedagógica através do recurso à avaliação formativa diferenciada;</li> <li>– utilização de materiais, estratégias e atividades diversificados;</li> <li>– estímulo à participação oral e valorização da mesma;</li> <li>– promoção da interação e cooperação entre pares;</li> <li>– verificação da compreensão das instruções por parte dos alunos;</li> <li>– acompanhamento individual (na medida do possível), durante a realização das tarefas;</li> <li>– recurso a metodologias educativas baseadas na aprendizagem cooperativa;</li> <li>– incentivo e valorização dos hábitos e métodos de organização e de trabalho.</li> </ul>
<p>Disciplinas lecionadas pelos docentes do grupo 550:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- CCNA 1/2</li> </ul>	<p><b>Programação e Sistemas de Informação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Metodologias baseadas na resolução prática de pequenos problemas, consolidados depois na realização de projetos de maior complexidade;</li> <li>– pesquisas autónomas incentivadas pelo professor;</li> <li>– apoio e suporte do professor na superação das dificuldades sentidas pelos discentes;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- PSI</li> <li>- AC</li> <li>- RC</li> <li>- SO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- resolução prática de projetos de maior complexidade;</li> <li>- os alunos com maiores dificuldades, para além de um apoio mais individualizado do professor, têm oportunidade de recorrer ao apoio dos alunos com maior facilidade em desenvolver e aplicar os conhecimentos;</li> <li>- realização de trabalho colaborativo para potenciar a consolidação dos conhecimentos;</li> <li>- interajuda entre pares na realização das tarefas;</li> <li>- participação no Projeto CIMRL;</li> <li>- resolução prática de pequenos problemas presentes no dia-a-dia, consolidados depois na realização de pequenos projetos com maior complexidade;</li> <li>- pesquisa autónoma, após consolidação dos conceitos estruturais de cada módulo;</li> <li>- aplicação de competências como criatividade e colaboração;</li> <li>- feedback constante relativamente ao trabalho desenvolvido pelos alunos e incentivos no sentido de conseguirem superar as dificuldades;</li> <li>- participação em atividades extracurriculares, como na participação em concursos de empreendedorismo, na criação de conteúdos para projetos Erasmus+, na aprendizagem de desenvolvimento de jogos, de forma a obterem outras competências digitais e de cidadania;</li> <li>- aos alunos com adaptações curriculares, são proporcionadas ainda as seguintes medidas: manter proximidade do aluno, o feedback contínuo, permitir que o aluno dê respostas orais em vez de utilizar a escrita para demonstração da compreensão dos conceitos e permitir que o aluno disponha de mais tempo na concretização das tarefas.</li> </ul> <p><b>Redes de Comunicação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Privilegiar o trabalho prático e colaborativo procurando que os alunos reflitam sistematicamente acerca dos seus progressos através da autoavaliação e através da elaboração de apresentações multimédia sobre os conteúdos lecionados, existindo um registo individualizado das aprendizagens na plataforma <i>Moodle</i>;</li> <li>- diversificação dos instrumentos utilizados em contexto de sala de aula, adaptando-os às especificidades de cada turma/aluno;</li> <li>- realização de fichas de trabalho e de um projeto final onde serão aplicados e consolidados os conceitos estruturais correspondentes ao módulo, com pesquisa autónoma;</li> <li>- proporcionar aos alunos com adaptações curriculares as seguintes medidas: manter a proximidade do aluno, o feedback contínuo, permitir que o aluno disponha de mais tempo na concretização das tarefas e adaptadas, tendo uma forte incidência nas suas dificuldades;</li> <li>- apoio e suporte do professor na superação das dificuldades sentidas pelos discentes;</li> <li>- privilegiar a criação de aplicações / jogos <i>multiplayer</i> por forma a consolidar as aprendizagens.</li> </ul> <p><b>Arquitetura de Computadores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades contextualizadas de carácter teórico, prático e experimental, procurando articular estas atividades com o quotidiano, com o objetivo de captar o interesse e empenho dos alunos;</li> <li>- privilegiar a aprendizagem por descoberta, orientando e envolvendo os alunos na sua formação, levando-os a resolver as questões por eles formuladas;</li> </ul>
---	---

- reforço positivo como incentivo à participação dos alunos;
- desenvolvimento da aprendizagem através de instrumentos de trabalhos práticos;
- projetos finais, com pesquisa autónoma após a consolidação dos conceitos estruturais, e no qual os alunos podem aplicar a montagem e a configuração de computadores, utilizando tecnologias reais que irão encontrar no mundo do trabalho;
- acompanhamento de maior proximidade pelo professor, quer para prestar apoio aos alunos, quer para os motivar a empenharem-se mais e a responsabilizarem-se pelo cumprimento dos prazos para a entrega dos trabalhos;
- situações de pedagogia diferenciada e de apoio individualizado na sala de aula; de aprendizagens com promoção da autonomia e da autoestima; de promoção da inclusão de todos alunos; e elaboração de materiais necessários e diversificados de acordo com as necessidades dos alunos;
- oportunidade de reparar equipamentos informáticos, com o apoio dos professores, podendo assim experienciar dificuldades que a prática de reparação e manutenção de computadores pode trazer e como superá-las;
- momentos de apoio individualizado e um constante reforço de reconhecimento sempre que os alunos consigam ultrapassar as dificuldades encontradas no seu processo de formação/aprendizagem.

#### **Introdução ao CCNA 1/2**

- Disponibilização de diferentes formas de apresentação dos conteúdos, com recurso a materiais lúdicos e atrativos, de forma a cativar o interesse dos alunos;
- atividades de carácter prático integradas na Academia *Cisco Systems*, nomeadamente, atividades no simulador *Packet Tracer*;
- diversificação de atividades, preferindo a resolução de exercícios mais curtos com acompanhamento constante e direto aos alunos;
- ajuda permanente, motivando a conclusão das tarefas com sucesso, sendo estas atividades articuladas/contextualizadas com o quotidiano, com o objetivo de captar o interesse e empenho dos alunos;
- situações de pedagogia diferenciada e de apoio individualizado na sala de aula; de aprendizagens com promoção da autonomia e da autoestima; de promoção da inclusão de todos alunos;
- reflexão sobre os resultados da avaliação já realizada e às necessárias adequações no processo de ensino. Os alunos são informados sobre os seus progressos e necessidades de melhoria;
- acompanhamento constante aos alunos com mais dificuldades;
- consulta de comandos para configuração de equipamentos de modo a que os alunos consigam avançar mais rapidamente na realização das tarefas;
- criação de vídeos sobre os conteúdos;
- participação num projeto *eTwinning*, onde são trabalhados vários enigmas e resolvidos problemas de encriptação;
- atividades em formato de gamificação no sentido de motivar mais os alunos;
- trabalhos em grupo, aprendizagem cooperativa, para promover a articulação entre pares.



	<p><b>Sistemas Operativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Diversificação de tarefas e atividades de cariz mais prático;</li> <li>– apoio diferenciado e individualizado aos alunos, sobretudo aos alunos com mais dificuldades, nomeadamente alunos com adaptações não significativas e significativas;</li> <li>– atividades práticas, como a instalação e configuração de diferentes sistemas operativos quer em ambientes virtuais, quer em contexto real (apoio na reposição de portáteis da iniciativa Escola Digital) permitindo aos alunos vivenciar diferentes cenários;</li> <li>– apoio pedagógico individualizado e diferenciado em sala de aula, incitando os alunos a práticas que envolvam trabalhos colaborativos, como a realização de atividades a pares ou de grupo (trabalhos de pesquisa e atividades práticas);</li> <li>– atividades de cariz prático e de simulação, como a instalação e configuração do sistema operativo Servidor utilizando ambientes virtuais, permitindo aos alunos experienciar realidades interessantes, percebendo o modo de instalação e funcionamento desse sistema operativo, como se de um contexto real se tratasse.</li> </ul>
<p>Física e Química</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Recurso a simuladores/laboratórios virtuais;</li> <li>– recurso a animações;</li> <li>– recurso a vídeos/documentários como ponto de partida para brainstorming de ideias e/ou para consolidação das aprendizagens;</li> <li>– apresentações em powerpoint com tópicos bem definidos e clareza nos assuntos;</li> <li>– fichas de trabalho/documentos de trabalho, adaptados às características dos alunos;</li> <li>– questionários em google forms e kahoot;</li> <li>– trabalhos de pesquisa orientada com feedback contínuo;</li> <li>– tarefas práticas com ligação à realidade;</li> <li>– trabalhos de pares;</li> <li>– avaliação formativa sistemática.</li> </ul>
<p>Geografia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Relacionar, sempre que possível, os conteúdos teóricos a situações práticas do quotidiano;</li> <li>– ensino mais individualizado;</li> <li>– trabalhos de grupo, onde se privilegia o espírito de entajuda e o ensino pela descoberta;</li> <li>– utilização das TIC;</li> <li>– fichas formativas aplicadas no decorrer da leção dos conteúdos;</li> <li>– facultar materiais aos alunos;</li> <li>– fichas de trabalho individual para recuperar aprendizagens ou melhorar os resultados;</li> <li>– diversificação dos instrumentos de avaliação (preenchimento de guião de documentário, trabalho de grupo, recolha e interpretação de dados estatísticos, construção de gráficos, questão-aula).</li> </ul>
<p>Comunicar em Francês</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Atividades centradas essencialmente na compreensão e interação (oral e escrita) para que os alunos possam intervir em contextos reais que os ajudem a progredir;</li> <li>– conteúdos linguísticos básicos estruturados de acordo com o contexto temático e dialógico;</li> <li>– avaliação formativa, permitindo aos alunos situar-se na sua aprendizagem;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>– diversificação de metodologias, privilegiando as atividades interativas e de caráter mais prático;</li> <li>– utilização de recursos pedagógicos diversificados, reforçando o uso das novas tecnologias, como forma de motivar os alunos e envolvê-los na aprendizagem;</li> <li>– simulação em “contexto real” de situações relativamente aos conteúdos modulares para poderem aplicar em situações de estágio profissional.</li> </ul>
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Concentração do processo no aluno, enquanto protagonista das suas aprendizagens, tornando-o responsável pela sua aquisição, possibilitando-lhe sempre o esclarecimento de dúvidas e a partilha de reflexões;</li> <li>– foco na avaliação formativa, permitindo aos alunos que se autocorrijam e que autorregulem as suas aprendizagens, com base no feedback fornecido pelo professor e, sempre que considerado pertinente, pelos seus pares (em momentos de interação / produção oral, por exemplo);</li> <li>– criação de momentos de interação em língua inglesa com o objetivo de aproximar os alunos de situações de comunicação real;</li> <li>– realização de atividades de cariz mais prático, socorrendo-se de recursos como filmes, canções e jogos didáticos, e tendo em conta as particularidades dos cursos profissionais em causa;</li> <li>– recurso a ferramentas digitais diversificadas, utilizadas como recurso pedagógico / prático, visando um maior envolvimento e motivação dos alunos para as aprendizagens, de acordo com os seus interesses;</li> <li>– promoção de situações comunicativas que envolvam a abordagem e utilização de léxico específico, para aquisição de novas aprendizagens relacionadas com a área técnica, integrando a experiência dos alunos e mobilizando conhecimentos adquiridos noutras disciplinas, com o intuito de promover a motivação e aproximação à realidade dos discentes;</li> <li>– valorização da individualidade de cada aluno, mobilizando as experiências de cada um e as respetivas potencialidades para partilha dos seus conhecimentos e enriquecimento dos saberes dos seus pares;</li> <li>– incentivo à prática de aprendizagem entre pares, criando momentos diversificados em que os próprios alunos ensinam algo aos seus pares e/ou experienciam o papel de “tutores”, em momentos de trabalho colaborativo;</li> <li>– dinamização de atividades com vista à integração e trabalho colaborativo entre todos os alunos, diversificando as estratégias de acordo com o previsto no decreto-lei 54/2018, de 6 de julho, e com a eventual heterogeneidade das turmas; - mobilização e partilha de experiências e aprendizagens, com vista ao desenvolvimento de competências sociais e de interação entre pares, aquando da realização de atividades em articulação com a Estratégia Nacional (e do Agrupamento) de Educação para a Cidadania;</li> <li>– incentivo à exploração de aspetos culturais e laborais de países de língua inglesa, com o objetivo de dotar os alunos de conhecimentos abrangentes relacionados com rotinas culturais e laborais de outras realidades fomentando o pensamento crítico;</li> <li>– definição de metas de aprendizagem específicas e de curta duração de forma a incentivar e fomentar o foco nas tarefas.</li> </ul>

Batalha, 29 de março de 2024

A Equipa EQAVET